

ANO 24

Nº 05

Maior/15

Redução do nível ocupacional e aumento do desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para maio de 2015 mostram redução do nível ocupacional e aumento do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de abril de 2015 apresentou variação negativa para o total de ocupados, relativa estabilidade para os assalariados e estabilidade para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — maio/14, abr./15 e maio/15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	Maio/14	Abr./15	Maio/15	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Maio/15 Abr./15	Maio/15 Maio/14	Maio/15 Abr./15	Maio/15 Maio/14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.390	3.431	3.429	-2	39	-0,1	1,2
População Economicamente Ativa	1.844	1.894	1.896	2	52	0,1	2,8
Ocupados	1.730	1.760	1.748	-12	18	-0,7	1,0
Desempregados	114	134	148	14	34	10,4	29,8
Em desemprego aberto	101	121	130	9	29	7,4	28,7
Em desemprego oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.546	1.537	1.533	-4	-13	-0,3	-0,8
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,2	7,1	7,8	-	-	9,9	25,8
Aberto	5,5	6,4	6,9	-	-	7,8	25,5
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró
CRB – 10/509

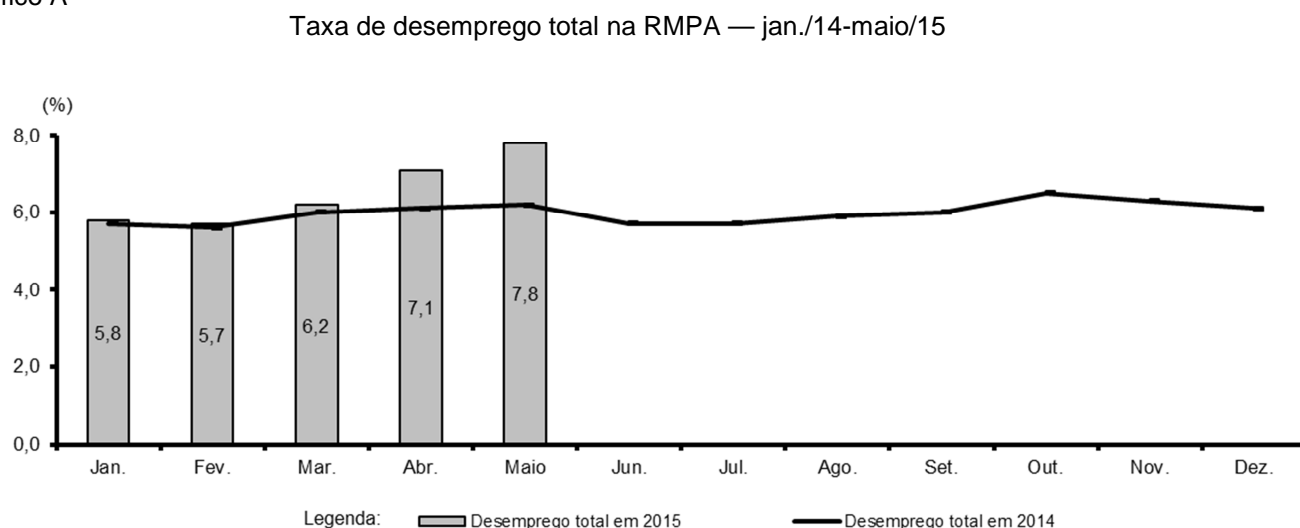
Análise dos dados

Comportamento do mês

1 - Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou aumento em maio, passando de 7,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em abril para os atuais 7,8% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto passou de 6,4% para 6,9% da PEA nessa mesma base comparativa.

2 - O número total de desempregados em maio foi estimado em 148 mil pessoas, com acréscimo de 14 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à redução do nível ocupacional (-12 mil pessoas), concomitantemente ao ingresso de 2 mil pessoas no mercado de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, passou de 55,2% para 55,3%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em maio, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou redução, tendo sido estimado em 1.748 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se retração do nível ocupacional no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 13 mil ocupados, ou -3,7%) e, em menor medida, na **construção** (menos 1 mil ocupados, ou -0,9%). No sentido contrário, observou-se aumento do nível ocupacional na **indústria de transformação** (mais 3 mil ocupados, ou 1,0%). Nos **serviços**, a ocupação manteve-se praticamente estável (mais 1 mil pessoas, ou 0,1%) - (Tabela B e Tabela 5).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — maio/14, abr./15 e maio/15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Maio/14	Abr./15	Maio/15	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Maio/15 Abr./15	Maio/15 Maio/14	Maio/15 Abr./15	Maio/15 Maio/14
TOTAL (1)	1.730	1.760	1.748	-12	18	-0,7	1,0
Indústria de transformação (2)	287	296	299	3	12	1,0	4,2
Construção (3)	120	110	109	-1	-11	-0,9	-9,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	345	351	338	-13	-7	-3,7	-2,0
Serviços (5)	958	982	983	1	25	0,1	2,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a posição na ocupação, houve redução do **emprego assalariado** (menos 17 mil empregos, ou -1,3%). No âmbito do **setor privado**, ocorreu retração no assalariamento **com carteira assinada** (menos 28 mil empregos, ou -2,9%) e elevação no **sem carteira assinada** (mais 2 mil empregos, ou 2,4%). O **setor público** apresentou aumento do emprego (mais 9 mil pessoas, ou 4,2%). Houve incrementos do nível ocupacional para os **empregados domésticos** (mais 9 mil indivíduos, ou 11,1%) e para os trabalhadores **autônomos** (mais 2 mil ocupados, ou 0,9%). Para o agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — ocorreu redução do contingente de ocupados (menos 6 mil pessoas, ou -3,5%) — Tabela C.

5 - Em abril, o rendimento médio real do total de ocupados apresentou variação negativa de 0,5%, o dos assalariados pouco variou (-0,2%), e o dos trabalhadores autônomos manteve-se estável. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.861, R\$ 1.841 e R\$ 1.637 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — maio/14, abr./15 e maio/15

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Maio/14	Abr./15	Maio/15	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Maio/15 Abr./15	Maio/15 Maio/14	Maio/15 Abr./15	Maio/15 Maio/14
TOTAL	1.730	1.760	1.748	-12	18	-0,7	1,0
Total de assalariados (1)	1.244	1.272	1.255	-17	11	-1,3	0,9
Setor privado	1.025	1.058	1.032	-26	7	-2,5	0,7
Com carteira assinada	917	973	945	-28	28	-2,9	3,1
Sem carteira assinada	108	85	87	2	-21	2,4	-19,4
Setor público	219	214	223	9	4	4,2	1,8
Autônomos	234	235	237	2	3	0,9	1,3
Empregados domésticos	80	81	90	9	10	11,1	12,5
Demais posições (2)	172	172	166	-6	-6	-3,5	-3,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — abr./14, mar./15 e abr./15

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Abr./14	Mar./15	Abr./15	Abr./15 Mar./15	Abr./15 Abr./14
	TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.031	1.871	1.861	-0,5
Total de assalariados (2)	2.008	1.845	1.841	-0,2	-8,3
Setor privado	1.728	1.629	1.601	-1,7	-7,3
Indústria de transformação (3)	1.819	1.752	1.731	-1,2	-4,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.531	1.437	1.412	-1,7	-7,8
Serviços (5)	1.744	1.638	1.617	-1,3	-7,3
Com carteira assinada	1.761	1.663	1.634	-1,7	-7,2
Sem carteira assinada	1.337	(7)	(7)	-	-
Setor público (6)	3.455	3.172	3.189	0,5	-7,7
Trabalhadores autônomos	1.832	1.637	1.637	0,0	-10,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

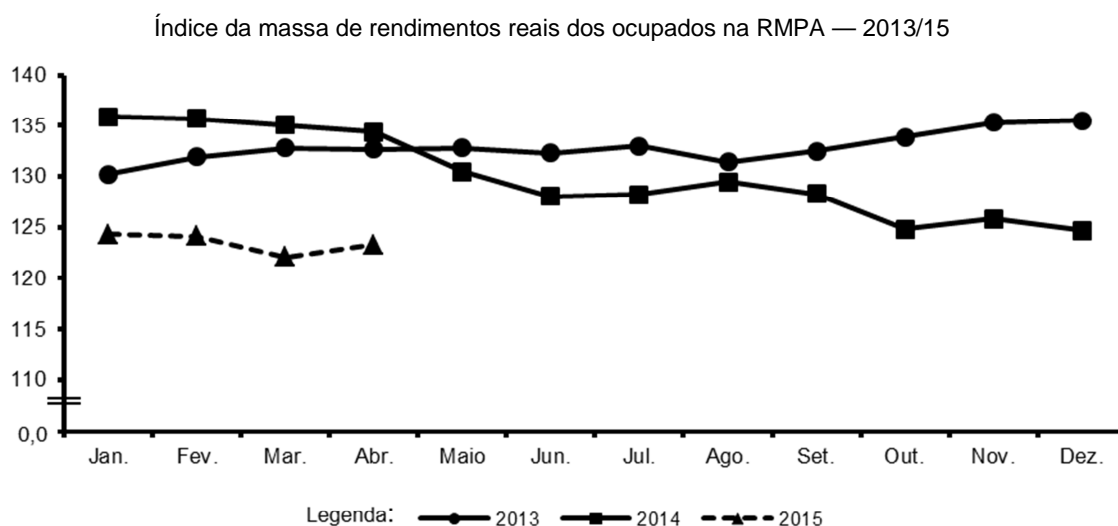
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abr./15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6 - Em abril, a **massa de rendimentos reais** registrou aumento para os ocupados (1,0%) e para os assalariados (1,2%). Em ambos os casos, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se exclusivamente à elevação dos níveis de ocupação e de emprego, uma vez que o rendimento médio real e o salário médio real apresentaram desempenho adverso (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

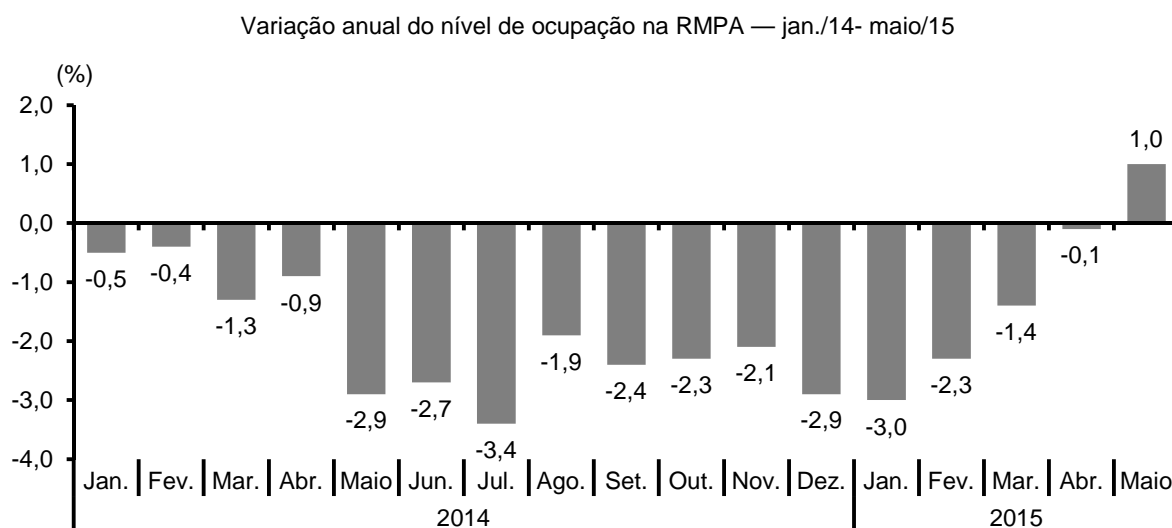
Comportamento em 12 meses

7 - Entre maio de 2014 e maio de 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA elevou-se de 6,2% para 7,8% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto aumentou de 5,5% para 6,9%.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou um incremento de 34 mil pessoas. Esse resultado se deveu ao fato de o ingresso de pessoas na PEA (52 mil) ter sido muito maior do que o aumento na ocupação (18 mil postos de trabalho). A **taxa de participação** aumentou de 54,4% para 55,3% no mesmo período.

9 - Nos últimos 12 meses, observou-se um acréscimo de 1,0% no **nível ocupacional**. Esse é o primeiro mês em que se registra uma variação positiva na ocupação desde janeiro de 2014 (Gráfico C). Setorialmente, houve crescimento no setor **serviços** (mais 25 mil ocupados, ou 2,6%) e na **indústria de transformação** (mais 12 mil ocupados, ou 4,2%). De forma distinta, registrou-se redução na **construção** (menos 11 mil ocupados, ou -9,2%) e no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 7 mil ocupados, ou -2,0%).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
 NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, houve crescimento do **emprego assalariado** (11 mil, ou 0,9%). No âmbito do **setor privado**, ocorreu aumento no assalariamento **com carteira assinada** (mais 28 mil, ou 3,1%) e redução no **sem carteira assinada** (menos 21 mil, ou -19,4%). O **setor público** registrou aumento do emprego (mais 4 mil, ou 1,8%). Houve elevação na ocupação para os **empregados domésticos** (mais 10 mil, ou 12,5%) e para os trabalhadores **autônomos** (mais 3 mil, ou 1,3%). O agregado **demais posições** apresentou retração no contingente de ocupados (menos 6 mil, ou -3,5%).

11 - Entre abril de 2014 e abril de 2015, houve decréscimo generalizado do **rendimento médio real**, sendo de 8,4% para os ocupados, de 8,3% para os assalariados e de 10,6% para os autônomos.

12 - A **massa de rendimentos reais** também apresentou redução, no mesmo período, em 8,3% para os ocupados e em 7,0% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado se deveu à retração do rendimento médio real, uma vez que o emprego apresentou relativa estabilidade para os ocupados e crescimento para os assalariados.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Maio/98	1535	89,1	1294	90,1	241	84,3	1230	102,2	55,5	15,7	3 346
Maio/99	1637	95,1	1321	92,0	316	110,5	1200	99,8	57,7	19,3	3 443
Maio/00	1716	99,7	1400	97,5	316	110,5	1207	100,3	58,7	18,4	3 481
Maio/01	1765	102,5	1493	104,0	272	95,1	1197	99,5	59,6	15,4	3 524
Maio/02	1717	99,7	1442	100,4	275	96,2	1269	105,5	57,5	16,0	3 549
Maio/03	1733	100,6	1445	100,6	288	100,7	1275	106,0	57,6	16,6	3 572
Maio/04	1777	103,2	1471	102,4	306	107,0	1265	105,2	58,4	17,2	3 595
Maio/05	1750	101,6	1489	103,7	261	91,3	1337	111,1	56,7	14,9	3 618
Maio/06	1771	102,8	1498	104,3	273	95,5	1353	112,5	56,7	15,4	3 640
Maio/07	1782	103,5	1531	106,6	251	87,8	1372	114,0	56,5	14,1	3 661
Maio/08	1866	108,4	1638	114,1	228	79,7	1324	110,1	58,5	12,2	3 680
Maio/09	1890	109,8	1652	115,0	238	83,2	1346	111,9	58,4	12,6	3 698
Maio/10	1862	108,1	1683	117,2	179	62,6	1411	117,3	56,9	9,6	3 718
Maio/11	1884	109,4	1739	121,1	145	50,7	1427	118,6	56,9	7,7	3 740
Maio/12	1904	110,6	1765	122,9	139	48,6	1425	118,5	57,2	7,3	3 762
Maio/13	1906	110,7	1782	124,1	124	43,4	1450	120,5	56,8	6,5	3 783
2014											
Maio	1844	107,1	1730	120,5	114	39,9	1546	128,5	54,4	6,2	3 803
Jun.	1832	106,4	1728	120,3	104	36,4	1566	130,2	53,9	5,7	3 805
Jul.	1818	105,6	1714	119,4	104	36,4	1580	131,3	53,5	5,7	3 806
Ago.	1832	106,4	1724	120,1	108	37,8	1567	130,3	53,9	5,9	3 808
Set.	1839	106,8	1729	120,4	110	38,5	1561	129,8	54,1	6,0	3 809
Out.	1850	107,4	1730	120,5	120	42,0	1550	128,8	54,4	6,5	3 811
Nov.	1856	107,8	1739	121,1	117	40,9	1549	128,8	54,5	6,3	3 812
Dez.	1845	107,1	1732	120,6	113	39,5	1559	129,6	54,2	6,1	3 814
2015											
Jan.	1836	106,6	1730	120,5	106	37,1	1583	131,6	53,7	5,8	3 816
Fev.	1852	107,5	1746	121,6	106	37,1	1571	130,6	54,1	5,7	3 817
Mar.	1851	107,5	1736	120,9	115	40,2	1583	131,6	53,9	6,2	3 819
Abr.	1894	110,0	1760	122,6	134	46,9	1537	127,8	55,2	7,1	3 820
Maio	1896	110,1	1748	121,7	148	51,7	1533	127,4	55,3	7,8	3 822
Δ% mensal											
Maio/15/abr/15	0,1	-	-0,7	-	10,4	-	-0,3	-	0,2	9,9	0,1
Δ% no ano											
Maio/15/dez/14	2,8	-	0,9	-	31,0	-	-1,7	-	2,0	27,9	0,2
Δ% anual											
Maio/15/maio/14	2,8	-	1,0	-	29,8	-	-0,8	-	1,7	25,8	0,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TAXAS DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
Maio/98	15,7	11,6	4,1	2,6	1,5
Maio/99	19,3	12,5	6,8	4,8	2,0
Maio/00	18,4	11,5	6,9	4,7	2,2
Maio/01	15,4	10,2	5,2	3,5	1,7
Maio/02	16,0	10,7	5,3	3,5	1,8
Maio/03	16,6	11,6	5,0	3,3	1,7
Maio/04	17,2	11,8	5,4	3,5	1,9
Maio/05	14,9	10,9	4,0	2,8	1,2
Maio/06	15,4	10,9	4,5	2,9	1,6
Maio/07	14,1	10,6	3,5	2,4	1,1
Maio/08	12,2	9,2	3,0	2,1	(1)-
Maio/09	12,6	10,1	2,5	1,8	(1)-
Maio/10	9,6	7,7	1,9	1,4	(1)-
Maio/11	7,7	6,7	(1)-	(1)-	(1)-
Maio/12	7,3	6,2	1,1	(1)-	(1)-
Maio/13	6,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-
2014					
Maio	6,2	5,5	(1)-	(1)-	(1)-
Jun.	5,7	5,0	(1)-	(1)-	(1)-
Jul.	5,7	5,0	(1)-	(1)-	(1)-
Ago.	5,9	5,2	(1)-	(1)-	(1)-
Set.	6,0	5,3	(1)-	(1)-	(1)-
Out.	6,5	5,7	(1)-	(1)-	(1)-
Nov.	6,3	5,4	(1)-	(1)-	(1)-
Dez.	6,1	5,2	(1)-	(1)-	(1)-
2015					
Jan.	5,8	4,8	(1)-	(1)-	(1)-
Fev.	5,7	4,9	(1)-	(1)-	(1)-
Mar.	6,2	5,4	(1)-	(1)-	(1)-
Abr.	7,1	6,4	(1)-	(1)-	(1)-
Maio	7,8	6,9	(1)-	(1)-	(1)-
Δ% mensal					
Maio/15/abr./15	9,9	7,8	-	-	-
Δ% no ano					
Maio/15/dez./14	27,9	32,7	-	-	-
Δ% anual					
Maio/15/maio/14	25,8	25,5	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Maio/98	15,7	13,5	18,6	(1)-	27,7	13,6	9,3	(1)-	(1)-	9,6	21,2	21,8	14,9
Maio/99	19,3	17,0	22,2	(1)-	31,9	15,3	13,0	(1)-	(1)-	12,9	24,8	24,3	18,7
Maio/00	18,4	16,0	21,3	(1)-	31,5	15,3	11,9	(1)-	(1)-	11,5	24,0	26,9	17,2
Maio/01	15,4	12,5	19,3	(1)-	29,4	11,8	10,6	(1)-	(1)-	8,6	21,9	22,4	14,5
Maio/02	16,0	13,3	19,2	(1)-	28,7	12,9	10,1	(1)-	(1)-	10,0	21,0	24,2	15,0
Maio/03	16,6	13,5	20,3	(1)-	30,0	14,0	10,3	(1)-	(1)-	9,4	22,6	24,4	15,6
Maio/04	17,2	14,3	20,7	(1)-	32,7	13,9	9,9	(1)-	(1)-	9,6	23,5	24,6	16,3
Maio/05	14,9	12,0	18,4	(1)-	27,0	13,3	9,4	(1)-	(1)-	8,0	20,6	21,8	13,8
Maio/06	15,4	13,0	18,2	(1)-	29,0	13,6	9,7	(1)-	(1)-	8,8	20,9	22,2	14,3
Maio/07	14,1	11,5	17,3	(1)-	26,9	12,6	9,1	(1)-	(1)-	8,5	19,0	19,1	13,4
Maio/08	12,2	9,4	15,6	(1)-	24,8	10,8	8,8	(1)-	(1)-	6,5	17,2	17,8	11,1
Maio/09	12,6	10,0	15,5	(1)-	26,5	10,6	7,6	(1)-	(1)-	6,8	17,5	15,5	12,0
Maio/10	9,6	7,9	11,7	(1)-	20,6	9,6	5,7	(1)-	(1)-	5,2	13,6	13,5	9,0
Maio/11	7,7	6,4	9,3	(1)-	17,7	6,8	(1)-	(1)-	(1)-	4,0	11,0	10,8	7,3
Maio/12	7,3	6,1	8,7	(1)-	15,5	7,2	(1)-	(1)-	(1)-	4,1	10,1	10,9	6,8
Maio/13	6,5	5,2	8,0	(1)-	14,0	6,5	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	9,2	(1)-	6,0
2014													
Maio	6,2	5,7	6,8	(1)-	14,6	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,8	(1)-	5,9
Jun.	5,7	5,1	6,4	(1)-	14,2	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,1	8,2	(1)-	5,6
Jul.	5,7	5,4	6,2	(1)-	14,5	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	7,9	(1)-	5,4
Ago.	5,9	5,2	6,7	(1)-	15,0	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,1	(1)-	5,6
Set.	6,0	5,1	7,0	(1)-	14,0	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,2	(1)-	5,6
Out.	6,5	5,5	7,6	(1)-	15,8	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	9,2	(1)-	5,8
Nov.	6,3	5,5	7,2	(1)-	15,3	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,9	(1)-	5,7
Dez.	6,1	5,8	6,4	(1)-	15,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-	3,3	8,6	9,5	5,4
2015													
Jan.	5,8	5,5	6,1	(1)-	13,5	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	7,8	(1)-	5,5
Fev.	5,7	5,3	6,2	(1)-	13,5	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,0	(1)-	5,4
Mar.	6,2	5,4	7,2	(1)-	14,8	5,5	(1)-	(1)-	(1)-	3,8	8,5	(1)-	6,0
Abr.	7,1	6,2	8,2	(1)-	16,0	6,5	(1)-	(1)-	(1)-	4,3	9,7	8,9	6,8
Maio	7,8	7,2	8,5	(1)-	17,1	7,0	(1)-	(1)-	(1)-	5,2	10,2	9,4	7,5
Δ% mensal													
Maio/15/abr./15	9,9	16,1	3,7	-	6,9	7,7	-	-	-	20,9	5,2	5,6	10,3
Δ% no ano													
Maio/15/dez./14	27,9	24,1	32,8	-	10,3	25,0	-	-	-	57,6	18,6	-1,1	38,9
Δ% anual													
Maio/15/maio/1	25,8	26,3	25,0	-	17,1	18,6	-	-	-	52,9	15,9	-	27,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Maio/98	100,0	49,7	50,3	(1)-	39,8	36,6	12,9	(1)-	(1)-	29,2	70,8	15,6	84,4
Maio/99	100,0	49,3	50,7	(1)-	40,7	31,3	14,7	6,6	(1)-	31,1	68,9	13,0	87,0
Maio/00	100,0	47,5	52,5	(1)-	41,5	31,4	14,3	6,9	(1)-	27,9	72,1	17,9	82,1
Maio/01	100,0	45,7	54,3	(1)-	44,4	28,8	15,6	6,1	(1)-	27,0	73,0	16,9	83,1
Maio/02	100,0	45,4	54,6	(1)-	43,7	30,2	14,4	7,8	(1)-	28,9	71,1	16,7	83,3
Maio/03	100,0	44,7	55,3	(1)-	43,4	31,8	14,1	6,3	(1)-	25,8	74,2	16,4	83,6
Maio/04	100,0	45,7	54,3	(1)-	46,5	30,1	12,9	6,5	(1)-	25,2	74,8	16,4	83,6
Maio/05	100,0	44,3	55,7	(1)-	43,4	33,5	14,4	7,0	(1)-	24,7	75,3	19,5	80,5
Maio/06	100,0	45,7	54,3	(1)-	43,8	33,5	13,8	6,5	(1)-	25,7	74,3	20,1	79,9
Maio/07	100,0	43,9	56,1	(1)-	42,3	33,4	14,9	7,3	(1)-	27,7	72,3	18,3	81,7
Maio/08	100,0	41,1	58,9	(1)-	42,5	33,7	15,9	(1)-	(1)-	24,7	75,3	24,1	75,9
Maio/09	100,0	42,5	57,5	(1)-	43,9	31,9	13,3	8,3	(1)-	24,9	75,1	19,9	80,1
Maio/10	100,0	44,4	55,6	(1)-	42,2	37,2	13,1	(1)-	(1)-	25,3	74,7	20,6	79,4
Maio/11	100,0	44,3	55,7	(1)-	45,9	33,4	(1)-	(1)-	(1)-	24,6	75,4	16,5	83,5
Maio/12	100,0	44,9	55,1	(1)-	39,5	37,7	(1)-	(1)-	(1)-	26,5	73,5	20,0	80,0
Maio/13	100,0	43,1	56,9	(1)-	40,0	37,7	(1)-	(1)-	(1)-	26,1	73,9	(1)-	82,1
2014													
Maio	100,0	49,7	50,3	(1)-	40,9	36,6	(1)-	(1)-	(1)-	26,3	73,7	(1)-	83,7
Jun.	100,0	48,0	52,0	(1)-	43,1	32,6	(1)-	(1)-	(1)-	26,0	74,0	(1)-	85,9
Jul.	100,0	50,4	49,6	(1)-	43,3	32,6	(1)-	(1)-	(1)-	29,3	70,7	(1)-	83,2
Ago.	100,0	47,5	52,5	(1)-	42,4	33,7	(1)-	(1)-	(1)-	29,1	70,9	(1)-	83,7
Set.	100,0	46,6	53,4	(1)-	39,2	38,2	(1)-	(1)-	(1)-	29,4	70,6	(1)-	83,7
Out.	100,0	45,8	54,2	(1)-	41,8	37,6	(1)-	(1)-	(1)-	25,7	74,3	(1)-	79,0
Nov.	100,0	47,1	52,9	(1)-	42,7	35,7	(1)-	(1)-	(1)-	25,4	74,6	(1)-	77,6
Dez.	100,0	51,0	49,0	(1)-	43,3	33,7	(1)-	(1)-	(1)-	26,0	74,0	26,0	74,0
2015													
Jan.	100,0	50,6	49,4	(1)-	38,2	33,4	(1)-	(1)-	(1)-	29,9	70,1	(1)-	78,7
Fev.	100,0	49,5	50,5	(1)-	39,7	33,6	(1)-	(1)-	(1)-	28,2	71,8	(1)-	78,5
Mar.	100,0	46,2	53,8	(1)-	40,1	33,2	(1)-	(1)-	(1)-	29,0	71,0	(1)-	79,8
Abr.	100,0	46,4	53,6	(1)-	38,5	35,3	(1)-	(1)-	(1)-	28,9	71,1	19,7	80,3
Maio	100,0	49,5	50,5	(1)-	35,8	35,8	(1)-	(1)-	(1)-	32,0	68,0	17,0	83,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Maio/98	1294	73,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/99	1321	75,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/00	1400	79,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/01	1493	84,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/02	1442	82,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/03	1445	82,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/04	1471	83,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/05	1489	84,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/06	1498	85,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/07	1531	87,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/08	1638	93,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/09	1652	94,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/10	1683	95,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/11	1739	98,9	305	99,3	119	96,7	345	99,1	946	98,7
Maio/12	1765	100,4	318	103,6	121	98,4	341	98,0	962	100,4
Maio/13	1782	101,4	303	98,7	118	95,9	348	100,0	993	103,7
2014										
Maio	1730	98,4	287	93,5	120	97,6	345	99,1	958	100,0
Jun.	1728	98,3	285	92,8	121	98,4	340	97,7	964	100,6
Jul.	1714	97,5	288	93,8	115	93,5	330	94,8	962	100,4
Ago.	1724	98,1	292	95,1	116	94,3	336	96,6	961	100,3
Set.	1729	98,4	307	100,0	114	92,7	342	98,3	948	99,0
Out.	1730	98,4	289	94,1	123	100,0	352	101,1	949	99,1
Nov.	1739	98,9	294	95,8	126	102,4	353	101,4	947	98,9
Dez.	1732	98,5	281	91,5	124	100,8	338	97,1	972	101,5
2015										
Jan.	1730	98,4	285	92,8	113	91,9	317	91,1	998	104,2
Fev.	1746	99,3	296	96,4	110	89,4	318	91,4	1005	104,9
Mar.	1736	98,7	292	95,1	106	86,2	330	94,8	989	103,2
Abr.	1760	100,1	296	96,4	110	89,4	351	100,9	982	102,5
Maio	1748	99,4	299	97,4	109	88,6	338	97,1	983	102,6
Δ% mensal										
Maio/15/abr./15	-0,7	-	1,0	-	-0,9	-	-3,7	-	0,1	-
Δ% no ano										
Maio/15/dez./14	0,9	-	6,4	-	-12,1	-	0,0	-	1,1	-
Δ% anual										
Maio/15/maio/14	1,0	-	4,2	-	-9,2	-	-2,0	-	2,6	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	ASSALARIADOS (2)															
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	Total		Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada									
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)
Maio/98	1294	90,1	807	89,9	643	88,3	554	92,6	89	68,5	164	96,5	259	97,4	98	90,7
Maio/99	1321	92,0	846	94,2	690	94,8	578	96,7	112	86,2	156	91,8	243	91,4	102	94,4
Maio/00	1400	97,5	876	97,6	707	97,1	586	98,0	121	93,1	169	99,4	265	99,6	105	97,2
Maio/01	1493	104,0	968	107,8	792	108,8	647	108,2	145	111,5	175	102,9	272	102,3	103	95,4
Maio/02	1442	100,4	953	106,1	777	106,7	631	105,5	146	112,3	175	102,9	255	95,9	101	93,5
Maio/03	1445	100,6	931	103,7	751	103,2	626	104,7	125	96,2	180	105,9	268	100,8	96	88,9
Maio/04	1471	102,4	978	108,9	780	107,1	640	107,0	140	107,7	197	115,9	262	98,5	92	85,2
Maio/05	1489	103,7	998	111,1	817	112,2	686	114,7	131	100,8	181	106,5	264	99,2	94	87,0
Maio/06	1498	104,3	1032	114,9	856	117,6	710	118,7	146	112,3	176	103,5	240	90,2	103	95,4
Maio/07	1531	106,6	1041	115,9	842	115,7	701	117,2	141	108,5	199	117,1	262	98,5	99	91,7
Maio/08	1638	114,1	1099	122,4	904	124,2	755	126,3	149	114,6	195	114,7	271	101,9	103	95,4
Maio/09	1652	115,0	1126	125,4	924	126,9	784	131,1	140	107,7	202	118,8	260	97,7	101	93,5
Maio/10	1683	117,2	1161	129,3	949	130,4	817	136,6	132	101,5	212	124,7	252	94,7	98	90,7
Maio/11	1739	121,1	1248	139,0	1028	141,2	896	149,8	132	101,5	219	128,8	248	93,2	90	83,3
Maio/12	1765	122,9	1252	139,4	1043	143,3	920	153,8	123	94,6	209	122,9	247	92,9	97	89,8
Maio/13	1782	124,1	1254	139,6	1045	143,5	922	154,2	123	94,6	209	122,9	257	96,6	94	87,0
2014																
Maio	1730	120,5	1244	138,5	1025	140,8	917	153,3	108	83,1	219	128,8	234	88,0	80	74,1
Jun.	1728	120,3	1243	138,4	1016	139,6	907	151,7	109	83,8	227	133,5	233	87,6	84	77,8
Jul.	1714	119,4	1223	136,2	1001	137,5	907	151,7	94	72,3	222	130,6	241	90,6	87	80,6
Ago.	1724	120,1	1216	135,4	1002	137,6	905	151,3	97	74,6	213	125,3	251	94,4	90	83,3
Set.	1729	120,4	1217	135,5	1006	138,2	912	152,5	94	72,3	210	123,5	259	97,4	85	78,7
Out.	1730	120,5	1227	136,6	1022	140,4	920	153,8	102	78,5	204	120,0	244	91,7	88	81,5
Nov.	1739	121,1	1229	136,9	1020	140,1	920	153,8	100	76,9	208	122,4	252	94,7	86	79,6
Dez.	1732	120,6	1227	136,6	1010	138,8	915	153,0	95	73,1	216	127,1	242	91,0	86	79,6
2015																
Jan.	1730	120,5	1224	136,3	1000	137,4	913	152,7	87	66,9	223	131,2	244	91,7	85	78,7
Fev.	1746	121,6	1253	139,5	1041	143,0	957	160,0	84	64,6	212	124,7	231	86,8	85	78,7
Mar.	1736	120,9	1254	139,6	1043	143,3	966	161,5	77	59,2	211	124,1	224	84,2	84	77,8
Abr.	1760	122,6	1272	141,6	1058	145,3	973	162,7	85	65,4	214	125,9	235	88,3	81	75,0
Maio	1748	121,7	1255	139,8	1032	141,8	945	158,0	87	66,9	223	131,2	237	89,1	90	83,3
Δ% mensal																
Maio/15/abr/15	-0,7	-	-1,3	-	-2,5	-	-2,9	-	2,4	-	4,2	-	0,9	-	11,1	-
Δ% no ano																
Maio/15/dez/14	0,9	-	2,3	-	2,2	-	3,3	-	-8,4	-	3,2	-	-2,1	-	4,7	-
Δ% anual																
Maio/15/maio/14	1,0	-	0,9	-	0,7	-	3,1	-	-10,4	-	1,8	-	1,3	-	12,5	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.
 (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	RAMOS DE ATIVIDADE									
		Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Maio/98	73,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101,0
Maio/99	75,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,2
Maio/00	79,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,2
Maio/01	84,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
Maio/02	82,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
Maio/03	82,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,0
Maio/04	83,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94,8
Maio/05	84,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96,9
Maio/06	85,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
Maio/07	87,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,1
Maio/08	93,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
Maio/09	94,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
Maio/10	95,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101,0
Maio/11	98,9	99,3	96,7	99,1	98,7	99,0	100,0	99,0	100,7	98,2	92,8
Maio/12	100,4	103,6	98,4	98,0	100,4	100,0	100,6	109,5	97,7	100,0	100,0
Maio/13	101,4	98,7	95,9	100,0	103,7	95,9	103,6	112,4	100,3	112,9	96,9
2014											
Maio	98,4	93,5	97,6	99,1	100,0	99,0	101,2	97,1	102,6	105,3	82,5
Jun.	98,3	92,8	98,4	97,7	100,6	95,9	104,2	98,1	104,9	103,5	86,6
Jul.	97,5	93,8	93,5	94,8	100,4	100,0	103,0	96,2	101,3	104,7	89,7
Ago.	98,1	95,1	94,3	96,6	100,3	101,0	98,8	100,0	102,3	101,2	92,8
Set.	98,4	100,0	92,7	98,3	99,0	104,1	93,4	100,0	100,0	101,8	87,6
Out.	98,4	94,1	100,0	101,1	99,1	99,0	97,0	101,9	100,3	100,6	90,7
Nov.	98,9	95,8	102,4	101,4	98,9	99,0	99,4	97,1	101,0	102,3	88,7
Dez.	98,5	91,5	100,8	97,1	101,5	95,9	107,2	96,2	106,9	101,2	88,7
2015											
Jan.	98,4	92,8	91,9	91,1	104,2	94,9	110,2	103,8	109,5	105,3	87,6
Fev.	99,3	96,4	89,4	91,4	104,9	94,9	111,4	112,4	107,2	105,3	87,6
Mar.	98,7	95,1	86,2	94,8	103,2	103,1	104,2	110,5	105,2	103,5	86,6
Abr.	100,1	96,4	89,4	100,9	102,5	103,1	97,0	113,3	107,2	103,5	83,5
Maio	99,4	97,4	88,6	97,1	102,6	104,1	95,2	112,4	108,5	98,8	92,8
Δ% mensal											
Maio/15/abr/15	-0,7	1,0	-0,9	-3,8	0,1	1,0	-1,9	-0,8	12	-4,5	11,1
Δ% no ano											
Maio/15/dez/14	0,9	6,4	-12,1	0,0	1,1	8,6	-11,2	16,8	15	-2,4	4,6
Δ% anual											
Maio/15/maio/14	1,0	4,2	-9,2	-2,0	2,6	5,2	-5,9	15,8	5,8	-6,2	12,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As variações aqui apresentadas podem diferir ligeiramente daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Maio/98	100,0	59,1	40,9	(1)-	19,3	43,2	23,5	9,9	3,1	51,1	48,9	10,4	89,6
Maio/99	100,0	57,5	42,5	(1)-	20,7	41,4	23,4	10,5	3,1	50,3	49,7	9,6	90,4
Maio/00	100,0	56,2	43,8	(1)-	20,4	39,4	23,8	11,6	4,0	48,4	51,6	11,0	89,0
Maio/01	100,0	58,6	41,4	(1)-	19,5	39,4	24,2	12,5	3,5	52,3	47,7	10,7	89,3
Maio/02	100,0	56,4	43,6	(1)-	20,6	38,9	24,3	12,1	3,5	49,3	50,7	10,0	90,0
Maio/03	100,0	56,9	43,1	(1)-	20,2	38,9	24,4	12,2	3,8	49,4	50,6	10,1	89,9
Maio/04	100,0	56,7	43,3	(1)-	19,9	39,0	24,6	12,7	3,6	49,5	50,5	10,5	89,5
Maio/05	100,0	56,8	43,2	(1)-	20,5	38,3	24,1	13,4	3,6	49,5	50,5	12,3	87,7
Maio/06	100,0	55,6	44,4	(1)-	19,5	38,9	23,4	13,8	4,1	48,8	51,2	12,8	87,1
Maio/07	100,0	55,8	44,2	(1)-	18,9	38,1	24,7	14,1	3,9	49,1	50,9	12,8	87,2
Maio/08	100,0	55,5	44,5	(1)-	18,0	38,8	23,1	15,1	4,6	49,3	50,7	15,5	84,5
Maio/09	100,0	54,9	45,1	(1)-	17,6	38,9	23,4	15,4	4,4	49,0	51,0	15,7	84,3
Maio/10	100,0	55,2	44,8	(1)-	17,4	37,4	23,4	16,8	4,8	49,3	50,7	14,0	86,0
Maio/11	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,8	38,1	24,0	14,8	5,0	48,9	51,1	11,5	88,5
Maio/12	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,1	38,3	22,6	16,5	5,2	48,4	51,6	13,0	87,0
Maio/13	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,1	37,7	21,7	17,6	5,7	49,3	50,7	11,0	89,0
2014													
Maio	100,0	54,1	45,9	(1)-	15,9	38,3	22,8	16,8	6,0	49,7	50,3	12,1	87,9
Jun.	100,0	54,0	46,0	(1)-	15,7	37,9	22,4	17,3	6,5	49,6	50,4	11,7	88,3
Jul.	100,0	54,2	45,8	(1)-	15,6	38,2	22,4	17,5	6,3	49,5	50,5	11,0	89,0
Ago.	100,0	54,1	45,9	(1)-	15,1	38,2	22,4	18,0	6,2	49,5	50,5	11,2	88,8
Set.	100,0	54,8	45,2	(1)-	15,3	38,5	22,6	17,9	5,6	49,7	50,3	11,2	88,8
Out.	100,0	54,3	45,7	(1)-	15,3	38,6	22,8	17,3	5,8	49,6	50,4	12,3	87,7
Nov.	100,0	54,3	45,7	(1)-	15,9	38,0	22,7	17,2	6,0	48,8	51,2	14,5	85,5
Dez.	100,0	53,5	46,5	(1)-	15,4	37,2	23,1	17,7	6,3	48,9	51,1	16,1	83,9
2015													
Jan.	100,0	53,6	46,4	(1)-	15,0	36,6	23,3	18,6	6,3	49,1	50,9	16,8	83,2
Fev.	100,0	53,6	46,4	(1)-	15,5	36,8	22,8	19,0	5,8	49,5	50,5	16,5	83,5
Mar.	100,0	53,8	46,2	(1)-	15,3	38,0	21,9	19,1	5,5	49,3	50,7	16,3	83,7
Abr.	100,0	54,0	46,0	(1)-	15,6	39,0	20,6	18,9	5,9	49,1	50,9	15,4	84,6
Maio	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,6	40,1	20,3	18,3	6,5	49,4	50,6	13,8	86,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Abr./98	1887	100,1	1892	101,5	1572	97,9
Abr./99	1889	100,2	1858	99,7	1757	109,4
Abr./00	1868	99,1	1864	100,0	1616	100,6
Abr./01	1843	97,8	1884	101,1	1540	95,9
Abr./02	1811	96,1	1854	99,5	1466	91,3
Abr./03	1607	85,3	1603	86,0	1347	83,9
Abr./04	1668	88,5	1723	92,4	1293	80,5
Abr./05	1658	88,0	1702	91,3	1306	81,3
Abr./06	1658	88,0	1701	91,3	1320	82,2
Abr./07	1713	90,9	1758	94,3	1381	86,0
Abr./08	1701	90,2	1718	92,2	1394	86,8
Abr./09	1807	95,9	1826	98,0	1404	87,4
Abr./10	1864	98,9	1828	98,1	1585	98,7
Abr./11	1885	100,0	1847	99,1	1647	102,6
Abr./12	1958	103,9	1914	102,7	1784	111,1
Abr./13	1993	105,7	1960	105,2	1701	105,9
2014						
Abr.	2 031	107,7	2 008	107,7	1832	114,1
Maio	2 008	106,5	1979	106,2	1785	111,1
Jun.	1963	104,1	1919	103,0	1779	110,8
Jul.	1985	105,3	1933	103,7	1793	111,6
Ago.	1995	105,8	1942	104,2	1831	114,0
Set.	1975	104,8	1927	103,4	1886	117,4
Out.	1917	101,7	1875	100,6	1902	118,4
Nov.	1920	101,9	1877	100,7	1878	116,9
Dez.	1914	101,5	1886	101,2	1767	110,0
2015						
Jan.	1911	101,4	1880	100,9	1707	106,3
Fev.	1893	100,4	1876	100,6	1634	101,7
Mar.	1871	99,3	1845	99,0	1637	101,9
Abr.	1861	98,7	1841	98,8	1637	101,9
Δ% mensal						
Abr./15/mar./15	-0,5	-	-0,2	-	0,0	-
Δ% no ano						
Abr./15/dez./14	-2,8	-	-2,4	-	-7,4	-
Δ% anual						
Abr./15/abr./14	-8,4	-	-8,3	-	-10,6	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abr./15. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Abr/98	482	771	1277	2 237	4 068	643	857	1317	2 237	3 748
Abr/99	474	780	1223	2 192	4 008	626	822	1254	2 160	3 644
Abr/00	447	738	1166	2 137	4 080	600	811	1166	2 107	3 788
Abr/01	456	756	1177	2 076	3 880	604	808	1218	2 040	3 823
Abr/02	501	752	1142	2 029	3 845	618	777	1195	2 047	3 845
Abr/03	457	665	1041	1838	3 190	572	729	1041	1747	3 122
Abr/04	477	709	1036	1924	3 710	596	793	1132	1894	3 653
Abr/05	487	740	1110	1850	3 575	621	777	1110	1850	3 392
Abr/06	540	733	1081	1801	3 602	636	811	1081	1831	3 482
Abr/07	608	788	1084	1780	3 478	695	869	1177	1908	3 478
Abr/08	630	809	1136	1902	3 320	682	816	1141	1896	3 312
Abr/09	636	794	1181	1959	3 653	720	873	1206	1959	3 518
Abr/10	727	871	1168	2 032	3 968	746	881	1200	1983	3 658
Abr/11	747	913	1229	2 049	3 871	811	952	1239	2 049	3 566
Abr/12	806	941	1295	2 176	3 886	830	980	1295	2 029	3 713
Abr/13	813	957	1435	2 298	3 687	837	973	1435	2 152	3 587
2014										
Abr.	838	1004	1430	2 206	3 933	882	1018	1396	2 206	3 860
Mai	850	1003	1386	2 189	3 904	876	1029	1386	2 153	3 722
Jun.	847	992	1344	2 180	3 888	872	1014	1344	2 144	3 524
Jul.	854	1016	1343	2 178	3 993	871	1027	1343	2 142	3 521
Ago.	854	1019	1379	2 177	3 991	871	1016	1343	2 140	3 628
Set.	870	1036	1396	2 175	3 807	870	1033	1341	2 102	3 626
Out.	861	1033	1391	2 168	3 434	867	1037	1337	2 096	3 434
Nov.	839	1035	1384	2 157	3 444	863	1061	1366	2 121	3 307
Dez.	806	1016	1363	2 140	3 460	856	1065	1391	2 133	3 282
2015										
Jan.	801	1007	1345	2 113	3 766	845	1051	1339	2 106	3 311
Fev.	805	1009	1324	2 081	3 743	839	1035	1318	2 074	3 361
Mar.	819	1012	1298	2 048	3 791	826	1017	1263	2 043	3 312
Abr.	809	1002	1281	2 022	3 573	816	1004	1281	2 017	3 204
Δ% mensal										
Abr/15/mar/15	-1,2	-1,0	-1,3	-1,3	-5,8	-1,2	-1,3	1,4	-1,3	-3,3
Δ% no ano										
Abr/15/dez/14	0,4	-1,4	-6,0	-5,5	3,3	-4,7	-5,7	-7,9	-5,4	-2,4
Δ% anual										
Abr/15/abr/14	-3,5	-0,2	-10,4	-8,3	-9,2	-7,5	-1,4	-8,2	-8,6	-17,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abr./15.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)					Assalariados (2)						
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Abr./98	289	502	992	1678	4 380	6 594	503	654	1087	1727	4 101	6 001
Abr./99	325	514	962	1638	4 441	6 691	488	634	1018	1632	4 153	6 239
Abr./00	295	489	925	1537	4 525	6 947	475	619	975	1551	4 313	6 662
Abr./01	306	493	933	1531	4 421	6 880	469	618	992	1556	4 372	6 786
Abr./02	331	512	914	1517	4 301	6 598	481	617	970	1555	4 277	6 541
Abr./03	308	472	840	1360	3 758	5 819	458	574	873	1356	3 608	5 542
Abr./04	311	481	871	1405	3 912	6 062	482	609	926	1441	3 918	6 076
Abr./05	322	503	885	1417	3 828	5 862	496	625	945	1434	3 802	5 883
Abr./06	366	539	902	1386	3 806	5 798	528	655	957	1424	3 775	5 737
Abr./07	388	572	936	1423	3 922	6 019	577	697	990	1448	3 900	5 990
Abr./08	394	583	936	1422	3 864	5 939	573	691	985	1438	3 757	5 788
Abr./09	408	602	959	1469	4 199	6 582	598	710	1006	1483	4 107	6 459
Abr./10	483	669	1013	1522	4 252	6 580	657	767	1050	1500	3 998	6 190
Abr./11	560	721	1068	1598	4 151	6 274	687	795	1080	1574	3 941	5 930
Abr./12	562	745	1125	1677	4 281	6 445	712	828	1133	1634	4 056	6 144
Abr./13	610	783	1153	1722	4 313	6 542	730	847	1162	1674	4 154	6 351
2014												
Abr.	631	810	1204	1821	4 285	6 277	729	859	1200	1740	4 226	6 293
Mai	634	812	1196	1792	4 229	6 239	740	867	1198	1728	4 118	6 139
Jun.	622	803	1177	1751	4 119	6 094	742	865	1184	1685	3 937	5 828
Jul.	634	811	1180	1761	4 184	6 237	741	866	1184	1691	3 988	5 948
Ago.	628	808	1186	1771	4 210	6 272	728	858	1182	1685	4 039	6 051
Set.	638	816	1194	1765	4 119	6 136	738	866	1186	1686	3 966	5 947
Out.	618	807	1190	1738	3 929	5 788	729	863	1190	1668	3 774	5 570
Nov.	583	791	1191	1747	3 949	5 792	746	877	1202	1689	3 737	5 456
Dez.	544	768	1181	1736	3 969	5 848	732	869	1206	1686	3 778	5 570
2015												
Jan.	525	755	1163	1700	4 025	5 975	737	867	1187	1648	3 813	5 670
Fev.	568	769	1149	1676	3 977	5 939	726	855	1170	1638	3 838	5 789
Mar.	586	773	1131	1645	3 932	5 870	719	845	1142	1600	3 790	5 704
Abr.	609	776	1124	1640	3 901	5 851	711	838	1138	1605	3 781	5 713
Δ% mensal												
Abr./15/mar./15	3,9	0,4	-0,6	-0,3	-0,8	-0,3	-1,1	-0,8	-0,4	0,3	-0,2	0,2
Δ% no ano												
Abr./15/dez./14	11,9	1,0	-4,8	-5,5	-1,7	0,1	-2,9	-3,6	-5,6	-4,8	0,1	2,6
Δ% anual												
Abr./15/abr./14	-3,5	-4,2	-6,6	-9,9	-9,0	-6,8	-2,5	-2,4	-5,2	-7,8	-10,5	-9,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abr./15.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2015						
PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Abr./98	90,1	100,7	90,7	91,2	102,2	93,2
Abr./99	91,3	100,4	91,6	93,8	99,9	93,7
Abr./00	97,7	98,9	96,6	97,0	99,7	96,7
Abr./01	103,6	97,5	101,0	106,9	100,8	107,8
Abr./02	99,9	96,3	96,1	105,8	99,7	105,4
Abr./03	100,6	85,7	86,2	103,6	86,6	89,7
Abr./04	101,7	88,5	90,0	106,3	92,4	98,3
Abr./05	104,7	87,8	91,9	111,4	91,0	101,3
Abr./06	105,0	87,8	92,2	114,0	91,2	104,0
Abr./07	108,3	91,0	98,5	116,8	94,5	110,4
Abr./08	114,9	89,9	103,3	122,4	91,8	112,3
Abr./09	117,5	96,1	112,9	128,1	98,4	126,0
Abr./10	119,8	98,5	118,1	130,3	97,6	127,2
Abr./11	122,7	99,9	122,7	138,0	99,2	136,9
Abr./12	123,7	103,9	128,6	138,4	102,9	142,4
Abr./13	125,4	105,8	132,7	139,8	105,3	147,1
2014						
Abr.	124,2	108,2	134,4	139,6	108,3	151,3
Maio	121,9	107,1	130,5	138,4	107,0	148,0
Jun.	121,9	105,0	128,0	138,4	104,1	144,1
Jul.	120,8	106,1	128,2	136,2	104,8	142,7
Ago.	121,4	106,6	129,5	135,4	105,3	142,6
Set.	121,9	105,3	128,3	135,5	104,1	141,1
Out.	122,2	102,1	124,8	136,6	101,2	138,3
Nov.	122,9	102,3	125,8	136,9	101,3	138,7
Dez.	122,5	101,8	124,7	136,6	101,6	138,8
2015						
Jan.	122,2	101,7	124,3	136,3	101,2	137,9
Fev.	123,3	100,7	124,1	139,5	101,1	141,1
Mar.	122,6	99,6	122,1	139,6	99,5	139,0
Abr.	124,4	99,1	123,3	141,5	99,4	140,7
Δ% mensal						
Abr./15/mar./15	15	-0,5	1,0	1,4	-0,1	1,2
Δ% no ano						
Abr./15/dez./14	16	-2,7	-1,1	3,6	-2,2	1,4
Δ% anual						
Abr./15/abr./14	0,2	-8,4	-8,3	1,4	-8,2	-7,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO					ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)	
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Abr/98	1892	1663	-	-	-	1750	110	2 789
Abr/99	1858	1614	-	-	-	1674	1288	2 960
Abr/00	1864	1578	-	-	-	1682	1044	3 097
Abr/01	1884	1618	-	-	-	1724	113	3 108
Abr/02	1854	1593	-	-	-	1706	1079	3 049
Abr/03	1603	1361	-	-	-	1439	956	2 622
Abr/04	1723	1472	-	-	-	1569	1000	2 750
Abr/05	1702	1451	-	-	-	1532	993	2 880
Abr/06	1701	1480	-	-	-	1565	1046	2 843
Abr/07	1758	1513	-	-	-	1585	119	2 869
Abr/08	1718	1489	-	-	-	1572	1045	2 876
Abr/09	1826	1561	-	-	-	1637	1143	3 135
Abr/10	1828	1562	-	-	-	1623	1165	3 163
Abr/11	1847	1608	1714	1443	1616	1666	1177	3 119
Abr/12	1914	1686	1848	1483	1666	1732	1337	3 152
Abr/13	1960	1711	1828	1543	1683	1759	1353	3 413
2014								
Abr.	2 008	1728	1819	1531	1744	1761	1337	3 455
Mai	1979	1705	1758	1501	1725	1749	1347	3 386
Jun.	1919	1689	1740	1524	1703	1727	1332	3 146
Jul.	1933	1691	1755	1509	174	1741	1262	3 283
Ago.	1942	1714	1812	1485	1749	1762	1270	3 175
Set.	1927	1704	1844	1444	1729	1752	1294	3 196
Out.	1875	1691	1826	1496	1674	1733	(6)	2 909
Nov.	1877	1691	1808	1532	1670	1732	(6)	2 907
Dez.	1886	1698	1823	1525	1677	1740	(6)	2 889
2015								
Jan.	1880	1696	1816	1502	1690	1734	(6)	3 025
Fev.	1876	1682	1786	1491	1676	1717	(6)	3 076
Mar.	1845	1629	1752	1437	1638	1663	(6)	3 172
Abr.	1841	1601	1731	1412	1617	1634	(6)	3 189
Δ% mensal								
Abr/15/mar/15	-0,2	-1,7	-1,2	-1,7	-1,3	-1,7	-	0,5
Δ% no ano								
Abr/15/dez/14	-2,4	-5,7	-5,0	-7,4	-3,6	-6,1	-	10,4
Δ% anual								
Abr/15/abr/14	-8,3	-7,3	-4,8	-7,8	-7,3	-7,2	-	-7,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abr./15.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — set./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

SECRETÁRIO: Cristiano Tatsch

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Igor Alexandre Clemente de Moraes. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Júlio Cesar Ferraza, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Leonardo Ely Schreiner. CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Igor Alexandre Clemente de Moraes
DIRETOR TÉCNICO: Martinho Roberto Lazzari
DIRETORA ADMINISTRATIVA: Nóra Angela G. Kraemer

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Miki Breier

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: Juarez Santinon
DIRETOR TÉCNICO: Pedro Francisco da Silva Filho

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Zenaide Honório
DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio
COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia
SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Maria Helena Guimarães de Castro

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Manoel Dias

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Rafael Bassegio Caumo (FEE), Michele Krieger Bohnert (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: Patrícia Klaser Biasoli (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira (FEE). **Estagiários:** Amanda Garroni Prado, Andrezza Bezerra Joaquim, Gabriela Santander Jardim, Milena Guimarães Ribas, William Marques Costa (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Betina de Jesus Correa, Fabiano Fortes Liscano (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias, Rodrigo Goulart Campelo (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Miriam De Toni (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Fernanda Rodrigues Vargas, Iracema Keila Castro Branco, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Norma Hermínia Kreling, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob e Walter Arno Pichler (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Estagiária:** Vitória Maria Martini Wendt. **Bolsista:** Camila Lohmann Cauzzi (FAPERGS). **Controle de Qualidade -** Jussára Lima do Nascimento (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Clotilde Rejane Meneghetti, Itamar Fraga de Britto, Juciara Veiga de Campos, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Andre da Silva Simões, Daiana Figueira dos Santos, Jorge Americo da Silva Winter Junior, Karolainy de Oliveira dos Reis, Eduardo Hernandez Dutra, Vinicius Riskala, Vladimir Cunha dos Santos (FEE). **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



SEADE



Ministério do
Trabalho e Emprego



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134
Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS
E-mail: ped@fee.tche.br
www.fee.rs.gov.br